

Entrevista

3



Dr. Arthur Guerra, presidente-executivo do Centro de Informações de Saúde e Álcool (CISA), fala sobre a efetividade das ações de conscientização

O QUE ESTÁ ROLANDO?

São João de Caruaru (PE) recebeu a maior campanha que o Sem Excesso já fez no Nordeste

8

QUESTÃO DE GÊNERO

Consumo irresponsável impacta mais as mulheres

10

DIZEMPORAÍ

Os comentários dos internautas sobre o Sem Excesso

13



@
PRE
SI
DEN
TE



Motivos para comemorar, e sempre com moderação. É assim que a ABRABE chega à terceira edição do Boletim Sem Excesso e à marca de mais de 591 mil seguidores em sua página no Facebook, em menos de três anos de atividades do projeto. Sem falar nas novidades que temos implementado desde o início do ano.

Em fevereiro, ativamos o canal do Sem Excesso no YouTube, com previsão de subirmos cerca de 20 vídeos/animações até dezembro. Os 13 vídeos hospedados até agora já receberam mais de 80 mil visualizações.

A importância de nossas atividades de conscientização sobre o consumo responsável de bebidas alcoólicas também é reforçada a cada nova parceria que firmamos e a cada nova ação que desenvolvemos – como a realizada na maior festa junina do Brasil, em São João de Caruaru (PE), que impactou cerca de 200 mil pessoas.

Em julho, concluímos a reformulação do portal Sem Excesso, para tornar a experiência dos nossos cerca de 400 mil visitantes, desde novembro de 2011, ainda mais fácil e interativa. Os usuários, hoje, podem se cadastrar para receber periodicamente uma newsletter atualizada sobre o conteúdo de nossa página.

Mais uma vez, a ABRABE reforça seu compromisso de atuar com foco no consumo responsável de bebidas alcoólicas e acredita que a união de esforços é essencial para levar conscientização às famílias e aos jovens brasileiros. Por isso, agradecemos o grande apoio que recebemos ao longo desses primeiros anos do Sem Excesso. O sucesso de nossas iniciativas é feito por vocês.

■ José Augusto Rodrigues da Silva, presidente da ABRABE

Dr. Arthur Guerra, presidente-executivo do CISA

Dr. Arthur Guerra (AG) – presidente-executivo do Centro de Informações de Saúde e Álcool (CISA), explica como a parceria entre Governo, iniciativa privada e sociedade civil pode contribuir para a conscientização sobre o consumo responsável, auxiliada pelo tripé educação, fiscalização e mobilização.



Newsletter: Existe uma recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) de que a indústria de bebidas deve ser vista como parte da solução para o consumo excessivo de bebidas alcoólicas. Como a parceria entre Governo, sociedade civil e iniciativa privada pode ajudar a diminuir os impactos relacionados a esse consumo excessivo?

AG: A recomendação da OMS é ilustrada pela resolução CD51R14 (Plano de Ação para Reduzir o Uso Nocivo do Álcool) da Organização Pan-Americana de Saúde, aprovada em setembro de 2011, que trata especifica e explicitamente desse assunto ao apresentar como solicitação à diretora da entidade: "(f) Estabelecer um diálogo com o setor


**TROCAN-
DO
IDEIAS**

privado sobre como pode contribuir da melhor maneira para a redução do prejuízo relacionado com álcool, com a consideração apropriada aos interesses comerciais envolvidos e conflito em potencial com os objetivos de saúde pública.” Nesse sentido, existem muitas frentes de trabalho e é necessário unir forças para promover mais conscientização, ações educativas e preventivas com relação ao consumo abusivo de bebidas alcoólicas, além de medidas que protejam as populações de risco (mulheres, indígenas, idosos, crianças e adolescentes).

Newsletter: Quais são as dificuldades em se implantar projetos nesse formato?

AG: A primeira resistência é a complexidade da relação milenar da sociedade com as bebidas alcoólicas. A própria OMS indica que as medidas devem levar em consideração as culturas locais, logo não se trata de combater o consumo de bebidas alcoólicas em si, mas sim o consumo prejudicial e por grupos mais expostos aos riscos, como adolescentes, além de minimizar os impactos na saúde. Ainda, acredito que o combate ao consumo nocivo de bebidas alcoólicas é interesse do Governo, da sociedade, dos profissionais de saúde e também do setor privado. É necessário que cada país adeque sua realidade e promova as mudanças culturais e legais necessárias, e para isso é importante ampliar a participação

dos diversos setores envolvidos.

Newsletter: Quais ações devem basear os programas de conscientização, sejam eles públicos, privados, iniciativas da sociedade civil, ou mistos?

AG: As ações devem se basear na grande difusão de informação, na proteção das populações de risco e no acesso ao serviço de saúde. Além de levar informações para quem apresenta algum problema com o consumo de bebidas alcoólicas, também podem prevenir o uso nocivo com a mudança de paradigmas. A população em geral precisa ter mais conhecimento sobre os danos sociais, econômicos e para a saúde relacionados ao consumo prejudicial de bebidas alcoólicas.

//

É necessário unir forças para promover mais conscientização, ações educativas e preventivas com relação ao consumo nocivo de bebidas alcoólicas, além de medidas que protejam as populações de risco (mulheres, indígenas, idosos, crianças e adolescentes).

//

Não se trata de combater o consumo de bebidas alcoólicas em si, mas sim o consumo prejudicial e por grupos mais expostos aos riscos, como adolescentes, além de minimizar os impactos na saúde.

Newsletter: De que forma a parceria entre essas três esferas pode contribuir para que o tripé educação, fiscalização e mobilização seja eficaz na redução do consumo excessivo de bebidas alcoólicas?

AG: A informação é apenas uma das formas de prevenir o consumo nocivo de bebidas alcoólicas. E, para que as ações sejam efetivas, novas leis e as leis existentes precisam ser cumpridas, por isso é necessário investir em fiscalização.

Newsletter: O que as últimas pesquisas do CISA revelam quanto à eficácia de ações realizadas e/ou vigentes?

AG: Em virtude da Semana Nacional do Trânsito (18 a 25 de setembro), elaboramos um Boletim Eletrônico temático e nele divulgamos dois estudos recentes realizados no Rio Grande do Sul sobre a nova Lei Seca. Entre os principais resultados, verifica-se que apesar de termos alterado nossa legislação de trânsito e a população em geral apoiar as novas medidas e critérios adotados, o comportamento de risco de grande parte dos motoristas ainda não mudou.

Dr. Arthur Guerra, presidente-executivo do Centro de Informações de Saúde e Álcool (CISA)



Confira tudo o que aconteceu no Sem Excesso

RECAPITULANDO

Grandes momentos desde a criação da plataforma Sem Excesso.



OUTUBRO'2011

A campanha gerou o Sem Excesso - primeiro portal educativo, criado pela indústria, para a promoção do consumo responsável de bebidas alcoólicas. Jovens, pais, educadores e profissionais de saúde podem interagir e tirar dúvidas, tendo a seu favor a agilidade da internet.

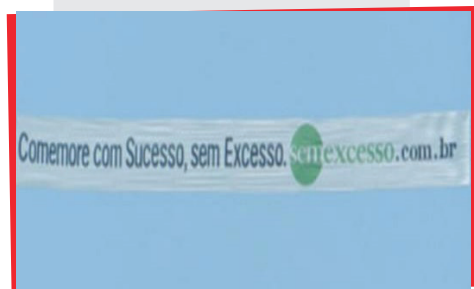
FEVEREIRO'2013

Para promover o consumo consciente durante o Carnaval, a ABRABE lançou mão de ações por todo o País. Duas mil rádios veicularam spots da campanha, que também abordou os cuidados para quem ia pegar a estrada durante o feriado. Para os foliões do Rio, a mensagem foi reforçada por faixas carregadas por aviões que sobrevoaram algumas praias. Em São Paulo, as rodovias foram o palco das ações durante a Operação Segura, em parceria com o Governo do Estado.



ABRIL'2010

No aniversário de 35 anos da ABRABE, foi criada a campanha "Comemore com Sucesso, Sem Excesso", embrião do que hoje é uma grande plataforma de comunicação, com portal, página no Facebook e canal no Youtube.



FEVEREIRO'2012

Expansão do alcance do Sem Excesso, com a criação da página no Facebook, que dá mais agilidade à interação com os usuários e começa a configurar o projeto como uma plataforma integrada de comunicação. Hoje já somos mais de 591 mil comentando, curtindo e compartilhando o recado de que beber pede responsabilidade.

SETEMBRO'2013

Pela segunda vez consecutiva, a ABRABE foi convidada a tomar parte na Semana Nacional do Trânsito, promovida pelo Governo do Estado de São Paulo. Durante a Virada da Mobilidade, evento sobre alternativas de locomoção mais sustentáveis, uma ação em parceria com o site de caronas Caronetas incentivou os frequentadores dos bares a compartilhar o carro na hora de voltar para casa.



LI
NHA
DO
TEM
PO

NOVEMBRO'2013

Dois anos do portal com muita informação para quem comemora com responsabilidade. Desde a sua criação, o Sem Excesso buscou, semanalmente, junto a especialistas e pesquisadores, conteúdos relevantes e atuais, que já somam mais de 100 artigos.

CONSCIÊNCIA
COMPROMISSO
SAÚDE
SEGURANÇA
2 ANOS
DE SEM
EXCESSO



DEZEMBRO'2013

Às vésperas do Ano Novo foram distribuídos boletins informativos em mais de duas mil rádios do Brasil, convidando os ouvintes a acessar o portal. Em rádio de audiência jovem e em monitores instalados em elevadores de edifícios comerciais, em São Paulo, a mensagem foi reforçada para alertar sobre a importância de se aproveitar o período com responsabilidade e moderação.



FEVEREIRO'2014

Em parceria com o site Caronetas, mapas dos arredores da Vila Madalena, em São Paulo, foram posicionados em bares da região, incentivando os frequentadores a assinalarem seus pontos de origem e destino, bem como o meio de transporte usado, motivando o compartilhamento de caronas.

JUNHO'2014

A campanha do Sem Excesso em São João do Caruaru (PE), durante as festas juninas, realizou mais de 13 mil abordagens para registrar fotos de grupos, que foram exibidas no telão do Sem Excesso e incluídas no Flickr, para download. Mais de 172 mil pessoas foram impactadas pela fanpage, na maior ação da ABRABE.

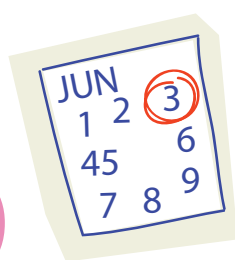


JULHO'2014

O portal Sem Excesso é reformulado, ganhando novo visual, linguagem mais contemporânea e se tornando mais leve e dinâmico. As novidades facilitam a interação dos usuários com o portal e a fanpage.



SÃO JOÃO DE
CARUARU (PE)
RECEBEU A MAIOR
CAMPANHA QUE
O SEM EXCESSO JÁ
FEZ NO NORDESTE



O
QUE
ESTÁ
ROLAN-
DO

As iniciativas para promover o consumo responsável de bebidas alcoólicas durante as comemorações do São João, em Caruaru (PE), foram um sucesso. No período festivo junino, a ABRABE tratou do tema por meio da plataforma Sem Excesso e realizou sua maior campanha de comunicação integrada no Nordeste, desde 2011.

Um telão com a moldura do Sem Excesso exibiu fotos das pessoas que passaram pelo local com a hashtag #SemExcesso e levou a

mensagem da moderação no consumo de bebidas alcoólicas com lembretes de “se beber, não dirija”.

Promotores percorriam o espaço Mestre Ritalino - ponto de passagem para o Pátio do Forró, local onde o evento foi realizado -, estimulando as pessoas a compartilharem suas fotos nas redes sociais. Somado a isso, foram posicionadas molduras do Sem Excesso nos tradicionais espelhos afixados em barracas de bebida e comida, e nos banheiros.

Os canais online do Sem Excesso veicularam conteúdo sobre as festas do São João em todo o Brasil e, em especial, sobre os fãs que publicaram fotos com a hashtag da ação.

Outra plataforma utilizada pelo Sem Excesso foi a rede social de compartilhamento de fotos, Flickr, na qual os internautas podem criar álbuns, armazenar e compartilhar suas fotos. Em torno de 13 mil fotos dos participantes que interagiram com a equipe do Sem Excesso

durante o evento foram hospedadas.

Em mais de duas mil rádios brasileiras e, principalmente, nas do Nordeste, o Sem Excesso também veiculou boletins com informações e dicas sobre como aproveitar o São João de forma responsável.

- Cerca de 13 mil abordagens com fotos
- Mais de 200 mil pessoas impactadas pelas mensagens na fanpage
- Mais de 70 publicações espontâneas, via Instagram e Twitter
- 815 veiculações via Radioweb, com impacto em 127.965.300 pessoas, de mais de 680 cidades

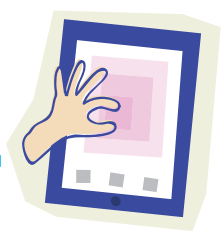


QUESTÃO DE GÊNERO: CONSUMO IRRESPONSÁVEL AFETA MAIS AS MULHERES

As conquistas femininas trouxeram avanços inegáveis à equiparação de direitos entre os gêneros. Mas, como todo remédio, as mudanças comportamentais também têm seus efeitos colaterais – que podem ser potencializados quando não se está atento aos limites.

A vida social mais intensa, principalmente a das mulheres jovens, é um dos fatores do consumo abusivo de bebidas alcoólicas por elas. Apesar disso, o efeito da substância no organismo feminino age no sentido de deixá-las mais introspectivas e até deprimidas. “O álcool alivia o estresse na mulher moderna que trabalha e não tem filhos, ou adiou a maternidade, mas os riscos do abuso precisam ser alertados”, diz a Dra. Carolina Hanna, médica psiquiatra e pesquisadora do Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas (GREA) e do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA).

Bebidas alcoólicas em excesso afetam mais as mulheres do que os homens, devido a menor quantidade de água e de enzimas que o metabolizam no organismo feminino. Por ter menos líquido no corpo, a mulher também pode se tornar dependente com mais facilidade. “Menores doses de bebida afetam o organismo feminino com mais intensidade e rapidez. Além disso, as oscilações hormonais, de humor e de ansiedade, comuns às mulheres, quando combinadas com o abuso, podem gerar distúrbios comportamentais”, aponta a Dra. Carolina.



REPORTAGEM

Combinar álcool e remédios
faz mal ao organismo?

semexcesso.com.br



semexcesso.com.br

Pele e consumo de bebida alcoólica



semexcesso.com.br

Em maio deste ano, a Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou que o Brasil está acima da média mundial em consumo de bebidas alcoólicas por maiores de 15 anos. Apesar de os homens consumirem mais que as mulheres, entre as que bebem, 11,1% abusam. De acordo com o II Levantamento Domiciliar Sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil, 6,9% da população feminina brasileira é dependente de álcool, com prevalência do consumo nas que não são casadas e têm entre 18 e 44 anos. E, quando se fala em beber em binge (beber pesado sempre que beber), as mulheres já se equiparam aos homens.

No Facebook, as mulheres já são 60% dos fãs da página do Sem Excesso, sendo que 39% desse número estão na faixa dos 18 aos 44 anos – idade em que o público feminino é mais suscetível ao consumo irresponsável. Isso mostra que os conteúdos produzidos pela campanha vêm atingindo a mulher que precisa e quer informação. “Ações de conscientização, como o Sem Excesso, são fundamentais para o Brasil reduzir esses índices”, acredita a Dra. Carolina. “E as mulheres, que já têm uma característica educadora, se beneficiam e podem disseminar o comportamento consciente junto aos homens”.

Consumo de álcool entre as mulheres brasileiras:

68,3% já beberam,
pelo menos, uma
vez na vida*.

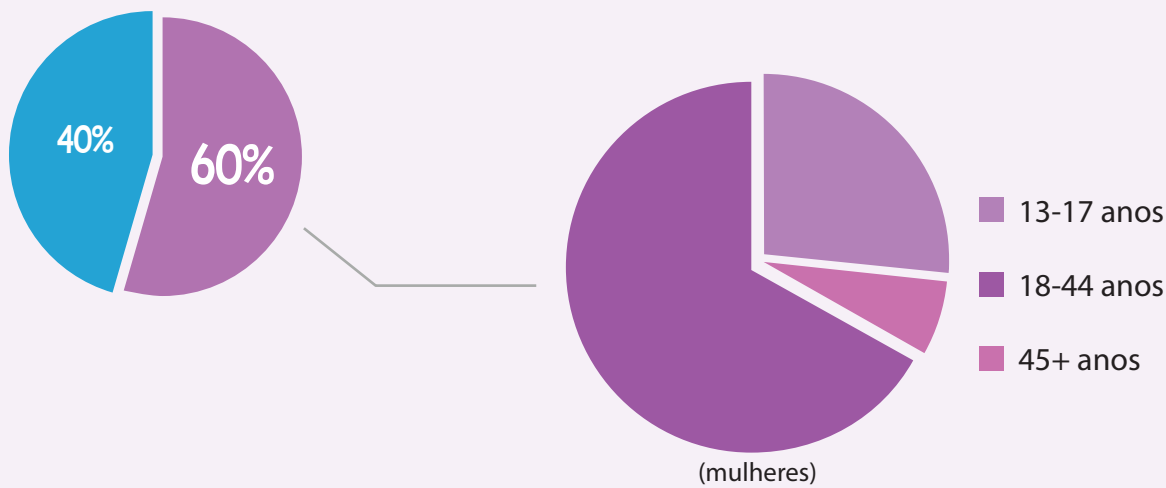
Média de 4,2 litros
de bebidas alcoóli-
cas por ano**.

6,9% revelaram
dependência de
álcool*.

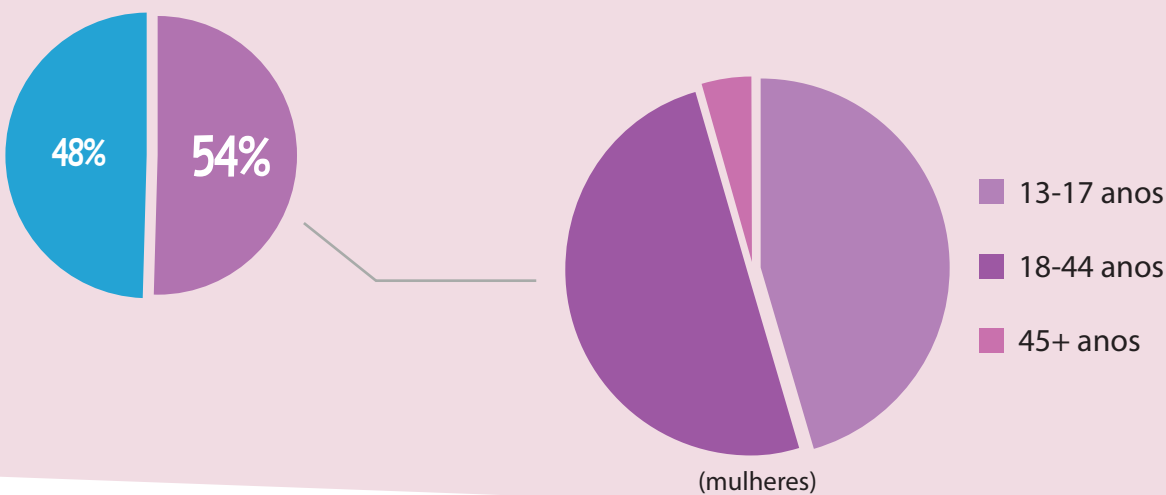
* II Levantamento Domiciliar Sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil

** Organização Mundial da Saúde (OMS), entre 2008 e 2010

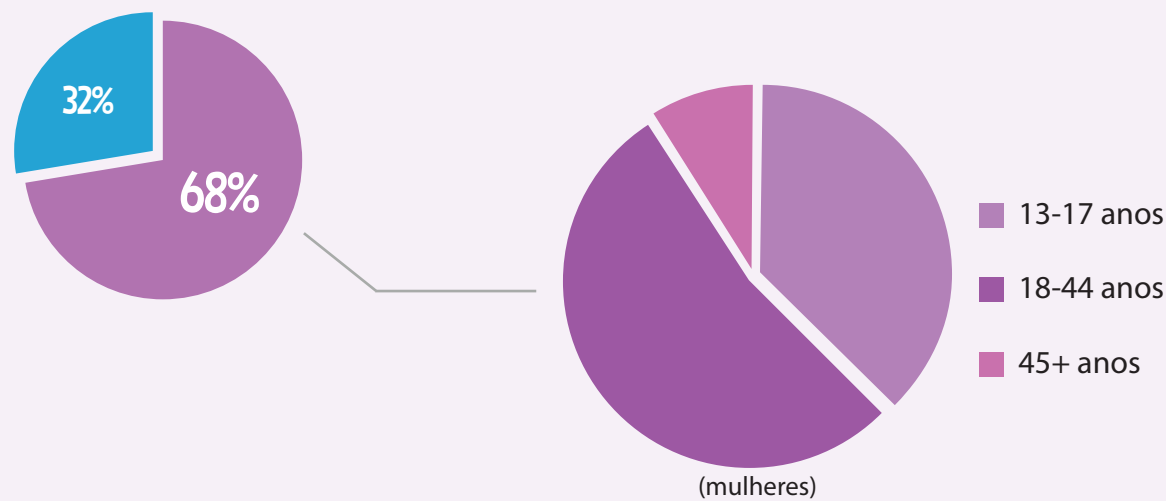
Pessoas que curtiram a página



O número de pessoas para as quais a publicação foi exibida nos últimos 28 dias



As pessoas que interagiram ou se envolveram com a página nos últimos 28 dias



Os internautas contam o que acham das reportagens publicadas no Portal Sem Excesso e como ser bem informado pode fazer a diferença.



“Para o que eu queria saber, o esclarecimento do Sem Excesso foi ótimo.” - José Waldir Pereira (São Paulo, SP) - sobre a matéria “Excessos aumentam os radicais livres”.

“Gostei, esclarecedor.” - Vânia Deusdelia Souto (Pires do Rio, GO) - sobre a matéria “Entenda as mudanças na Lei Seca”.

“Parabenizo a todos os coordenadores do Sem Excesso pelo excelente trabalho.” - Alessandro Lelo da Moto (Cabo de Santo Agostinho, PE) - sobre a matéria e “Entenda as mudanças na Lei Seca”.

“Obrigado pelas informações! Vai ajudar na minha redação da escola.” - Pedro Paulo - sobre a matéria “Entenda as mudanças na Lei Seca”.

“Ótimo texto! Achei excelente as explicações para o entendimento desta questão sobre a Lei Seca.” - Herminia Gomes de Brito (Diadema, SP) - sobre a matéria “Entenda as mudanças na Lei Seca”.

“Parabéns à ABRABE pela belíssima iniciativa em tratar o tema álcool de uma forma tão consciente e cidadã, como tem feito com o portal do Sem Excesso.” - Ana Luiza Zara (São Paulo, SP) - comentou o “Sobre este Portal”.

EX PE DI EN TE

Esta é uma publicação semestral da
Associação Brasileira de Bebidas – ABRABE
| www.abrabe.org.br

Coordenação editorial, redação e
diagramação: MSLGROUP Andreoli |
www.andreolimsl.com.br